

# Amplia-se a Greve Nacional dos Marítimos

## Entrega ao Serviço Geográfico do Exército da Prospecção Atômica

Nesse sentido, o sr. Neiva Moreira apresentou projeto na Câmara —

Não é possível que esse trabalho continue na dependência de entendimentos com o governo americano, pois se trata de prospecção feita no Brasil, de minerais brasileiros e por ordem de nosso governo

(TEXTO NA 2<sup>a</sup> PAG)

ESTENDE-SE O MOVIMENTO POR TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

PARLAMENTARES, TRABALHADORES E ESTUDANTES SOLIDARIZAM-SE COM OS GREVISTAS

AFIRMA O ADVOGADO: NÃO É LEGAL A INTERVENÇÃO

Os marítimos das empresas particulares encontram-se em greve pela conquista da equiparação de vencimentos com seus companheiros das empresas estatais, desde a zero hora de ontem. O movimento vem aumentando de proporções, já se estendendo por todo o território nacional. Quase todos os principais portos nacionais estão paralizados. Na 2<sup>a</sup> página, damos completo noticiário do movimento.



O Comando Geral da Greve, quando, ontem, atendeu marítimos que haviam aderido ao movimento

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX \* RIO DE JANEIRO, SABADO, 22 DE SETEMBRO DE 1951 \* N° 1.920

EM DEBATE COM OS JORNALISTAS NA CÂMARA:

## FÊZ ONTEM O LÍDER VIEIRA DE MELO

## GRAVÍSSIMAS AMEAÇAS À IMPRENSA

Empossado Figueiredo no I.A.P.I.



Ensaíde que contou com a presença do ministro Pará, Barroso, do sr. José Raimundo, presidente do IAPI e de numerosos dirigentes sindicais, realizou-se ontem a solenidade de posse do sr. Erico Figueiredo Alves, presidente da Federação Nacional dos Gráficos, no cargo de delegado regional do IAPI no Distrito Federal. Vários oradores fizeram-se ouvir na ocasião, entre eles o sr. Figueiredo Alves, que aludiu à sua nomeação como mais uma vitória da luta das entidades sindicais pela participação dos trabalhadores na direção dos órgãos da previdência. E comprometeu-se a cuidar o máximo esforço no sentido de corresponder, na medida das possibilidades, ao que de sua situação esperam os trabalhadores. A foto mostra um aspecto da solenidade de posse.

Transformada em viva polêmica a costumeira entrevista do porta-voz da maioria com a reportagem política do Palácio Tiradentes — Depois do pronunciamento do sr. Juscelino como médico, o jurista e deputado adere à tese policial do reacionário sr. Nereu Ramos, sobre a apreensão de jornais, a critério de beleguins do fascista Luna Pedrosa

EM relação à liberdade de imprensa, as intenções do governo são as piores. Falando ontem aos jornalistas da Câmara, o sr. Vieira de Melo disse coisas que não permitem ilusões. Preparem-se, portanto, aqueles que prezam as liberdades democráticas, para uma dura batalha.

TESE LIBERTICIDA

Já na véspera, tinha havido a «conversa livre» do presidente da República, na qual o sr. Juscelino Kubitschek, menosprezando promessas de vésperas de eleitos, fez profissão de fé, declarando-se favorável à apreensão de jornais, num encontro com futuras vítimas, os jornalistas. O sr. Juscelino emprestou anteontem apoio ao sr. Nereu Ramos com a ressalva de que era médico e não jurista. O

sr. Vieira de Melo, bacharel em Direito, resolveu acomodar-se no mesmo barco furado para defender a lei rótilha por meio de sofismas que não lhe recomendam o saber jurídico, muito menos a visão

política e a formação democrática.

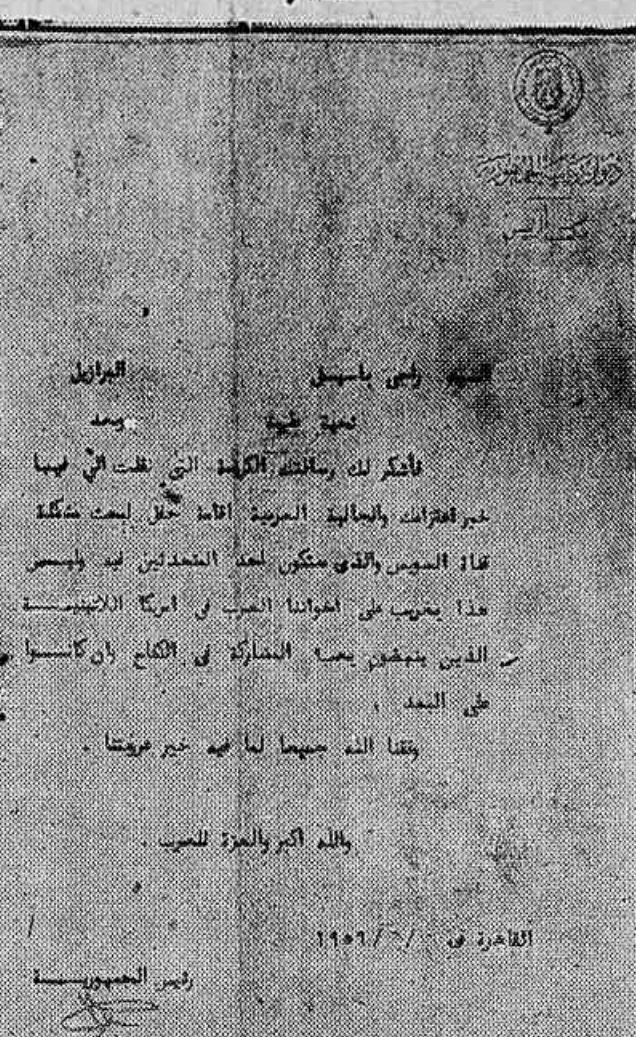
DEBATE

Ontem, o próprio líder do governo foi quem observou em seu gabinete, que sua cos-

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAGINA)

SAUDAÇÃO  
DE NASSER  
À COLÔNIA  
ÁRABE

Oportuna e esclarecedora conferência pronunciou ontem o economista Olímpio Guilherme sobre a momentosa questão da energia atômica, trazendo permanentemente interessada a expressiva assistência que acorreu ao Auditório da ABI. Em interessante esquematização, o orador apresentou um quadro cronológico dos principais acontecimentos sobre o assunto, ocorridos no mundo desde a deflagração da primeira bomba atômica, salientando especialmente seus reflexos no Brasil. Mostrou as sucessivas quebras



O redator de "Caravana" obteve, por especial deferência do professor Rapp Basile, permissão para reproduzir em "fac-simile" uma carta dirigida àquele intelectual árabe pelo presidente Gamal Abdel Nasser, na qual o presidente do Egito agradece a comunicação da realização do ato público de apoio ao dirigente egípcio na sua luta contra os colonialistas. Eis a tradução da importante missiva:

"(Selo da República do Egito)  
Diriou da Presidência da República — Gabinete do Presidente  
Senhor Rapp Basile — Brasil  
Após os meus melhores cumprimentos, agradeço a ti a preciosa carta, comunicando a tua decisão e a da colônia árabe de organizar uma solenidade cívica para debater a questão do Canal do Suez e, em a qual tu serás um dos oradores. Não é estranho esse empenhamento dos nossos irmãos árabes radicados na América Latina que acorrem para compartilhar da pesada responsabilidade na luta pela emancipação, embora estes sejam distantes.

Que Deus nos ajude, a todos nós, em prol do bem-estar dos árabes. E que Deus, que é Maior, de mais virtudes aos árabes.

Cairo, 11/9/1951.  
O Presidente da República.  
ass.) Gamal Abdel Nasser."

O círculo acima reproduz o autógrafo do Presidente do Egito.



## Pede o Apoio do Brasil à Causa do Povo Egípcio

Em seu vibrante discurso, o líder do PSP protesta ainda contra o massacre de patriotas de Chipre pelos colonialistas ingleses — Apelo aos povos da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos

DA TRIBUNA SEN. KERGINALDO



SENADOR KERGINALDO CAVALCANTI

## AMPARO DAS LEIS PARA O TRABALHADOR RURAL

A Comissão Interpartidária que estuda a extensão da legislação trabalhista ao meio rural, trabalhando aceleradamente com o objetivo de ter pronto o seu projeto antes de término da próxima semana, voltou a se reunir ontem, em sessão de mais de duas horas de prudioso trabalho.

Presidiu a reunião o relator-coordenador, deputado Louival de Almeida. Estiveram presentes todos os parlamentares que a lin-

tegraram. Foram examinados e aprovados dispositivos constantes do projeto do relator e do projeto Segadas Viana, relativos ao registro na Carteira Profissional do empregado em exploração rural, das reclamações por falta de registro e dos dis-  
sídos.

Os debates versaram a competência para decidir das reclamações. Segundo o projeto Louival de Almeida caberia ao Serviço Social Rural dirimir os dissídios e decidir sobre reclamações por falta de assentamento do empregador na Carteira Profissional. O projeto Segadas Viana atribui a competência às Juntas de Conciliação e Julgamento. A votação foi transferida para a próxima reunião, convocada para segunda-feira, às 13.30 horas.

## KRUSCHIOV VISITA A FEIRA INTERNACIONAL DE ZAGREB

PERCORREU OS MOSTRUAIS EM COMPANHIA DE JORNALISTAS

ZAGREB, 21 (F.P.) — O Sr. Nikita Kruschiow que se encontra na Jugoslávia a título privado, visitou hoje à tarde, durante hora e meia, em companhia do marechal Tito, os pavilhões das doze organizações que concorrem à Feira Internacional desta cidade.

O Sr. Kruschiow chegou em companhia do Sr. Vladimir Bakaritch, presidente do Conselho Executivo da Croácia, e seguido de um grupo de jornalistas estrangeiros. Os numerosos produtos da economia jugoslava chamaram por muito tempo a atenção do primei-

ro deles.

O mais vasto pavilhão da Feira é o da República Popular da China, que expõe mais de 1.000 produtos de sua indústria, e principalmente porcelanas, tecidos e produtos de marfim.

Depois de breve passagem pelo pavilhão da Rússia, o Sr. Kruschiow, o marechal Tito e sua comitiva entraram no pavilhão da Tchecoslováquia, onde, levantando um brinde à saúde do marechal Tito, declarou o Sr. Kruschiow: «Bebo à saúde de um camarada».

Seis bonitas jovens se inscreveram no concurso de Rainha da



Imprensa Popular, criado pela Comissão Pro-Imprensa Livre de São João de Meriti. São elas: Marly Barreto, Edesia Pereira Escobar, Nair Pires dos Reis, Marlene Santana Rocha, Elizabeth Soares Pereira e Maria Pires dos Reis. O concurso será lançado, festivamente, durante uma solenidade, logo mais às 18 horas, na Rua Francisco Duarte, 311, no distrito de Agudinho Pórtio. Cíclica acima (esquerda para a direita): Marly Barreto e Elizabeth Soares. (Leia notícias da Campanha dos 20 Milhões, na quinta página.)

TRANSAÇÕES DE PINHO COM A ARGENTINA

## Praticamente Encerrados os Trabalhos Da Comissão Parlamentar de Inquérito

Derrota do grupo da lanterna — O plenário da Câmara dirá a palavra final sobre a tentativa de uma nova «carta Brandi»

Os trabalhos da Comissão

Parlamentar criada para investigar as denúncias veiculadas pelo vespertino da reunião de ontem. O relatório e as conclusões finais do deputado Benjamin Farah bem como requerimento apresentado pelo deputado Guilhermino de Oliveira, referiram à oposição, a possi-

bilidade de maior rendimento da empresa entregue ao órgão oficial do Clube da Lanterna pelos Srs. Carlos Lacerda e Gáina Paz.

NADA A INVESTIGAR

A reunião foi presidida pelo deputado Cid Carvalho. Participaram os deputados

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAGINA)

## FORA DO PLENÁRIO

Na tarde de ontem, no Palácio Tiradentes, plenário reduziu o número de parlamentares, iniciado na quinta-feira e que se prolongou até a noite do terça-feira passada, para 200, e outras horas de reunião agitada com a expectativa da chegada de um momento para oito do projeto da nova lei da imprensa.

A proposta de "lei-salvo", o deputado Vieira de Melo, que está em todos os aspectos da mesma, adotou que se chegaria a segunda votação. A votação está pronta no Caixa.

Após a proposta, continuaram os debates a transformação que se vem operando no deputado Vieira de Melo desde que ganhou o voto de deputado Gustavo Capanema, na discussão da maioria. Não se sabe mais o que adotar: se a tranquilidade com que anuncia e discute que defendem que todos os aspectos da transformação e do estatuto patrimonial de veículos jornalísticos, ou se a habilitação com que se encontra em todos os possíveis e piores de vista ditados pelos interesses e desejos das grupas que cercam reuniões e que procuram dominar as iniciativas do Caixa. Outros, por exemplo, prezam os jornalistas que o foram envolvidos em seu galanteado a lei de imprensa, ou ainda.

Circulavam rumores de que os projetos do sr. Neiva Moreira, disposto sobre monopólio estatal da propriedade sócio (também apresentado no gabinete), têm o único objetivo de ser contra o deputado Benito Archer, seu adversário na política estadual.

## Em Greve os Marítimos da Argentina

BUENOS AIRES, 21 (F.P.) — Todos os portos argentinos paralisaram, hoje, seus serviços, em consequência de uma greve dos 60.000 operários dos Sindicatos Marítimos, iniciada hoje pela manhã. Esta greve, de 24 horas, foi decidida pela Comissão Inter-Sindical dos Sindicatos Marítimos, e afeta as tripulações das embarcações de todos os tipos, das inclusões e rebocadores.

Trata-se de uma greve de adesão à Comissão, por motivo da dinorverda, deflagrada, segundo a Comissão, por motivo da

## PROVA O ADVOGADO DOS MARÍTIMOS

## Illegal a Projetada Intervenção Na Federação dos Marítimos

A projetada intervenção da Federação Nacional dos Marítimos, se aplicada, constituiria um flagrante absurdo jurídico, — foi o que afirmou, ontem, em entrevista à IMPRENSA POPULAR, o dr. Georges Pires Chaves, advogado dos marítimos, que se acham em luta pela conquista da equiparação de vencimentos.

Explicitou:

— Ela não teria apoio legal, pois se fundamentaria em interpretações errôneas e até mesmo violações de dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho. E fícial, por exemplo, de verificar que tanto a Justiça do Trabalho como o Ministério do Trabalho estão equivocados.

CONTRADIÇÃO

O dr. Pires Chaves chama a atenção do repórter para diversas contradições existentes entre o ofício da Procuradoria Geral do Trabalho, instaurando o dissídio coletivo, e o ofício do Tribunal Superior do Trabalho, convocando os marítimos para a audiência de conciliação. São contradições,

que anulam integralmente qualquer fundamentação legal para a alegada violação da liberdade sindical.

Ora, a Procuradoria, instaurando o dissídio coletivo, enviou ofício ao T.S.T. em que cito, como base legal, o artigo 856 e não cita nem sequer o decreto-lei 9.070. Argumenta que, embora a lei só permita instauração de dissídio em caso de paralisação de trabalho, isto poderia ser desrespeitado, porque «nos encontramos no limite deste acontecimento, por medida preventiva». Acrescenta o dr. Pires Chaves: «Ora, é lei! Seu dispositivo é que deve ser respeitado. Se dir que dissídio só pode ser instaurado em caso de paralisação de trabalho, na forma do decreto lei 9.070 etc.».

Conclui o dr. Pires Chaves:

— «Uma contradição, que

entra pelos olhos de qualquer

indagamos do dr. Pires Chaves se foi legal a convocação da audiência de conciliação dos marítimos, para ontem, a qual não compareceram. Explicitou:

— Não tem nenhuma base legal.

Porém, o ofício da Procuradoria não ter citado, uma vez sequer o decreto 9.070 em seu ofício, o T.S.T. enviou ofício à Federação Nacional dos Marítimos comunicando com o dissídio havia sido instaurado justamente com o artigo 856.

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado no «ex-ofício» pelo Dr. Procurador geral da Justiça do Trabalho, na forma do de

creto lei 9.070 etc.».

Mostra no repórter cópia do ofício do T.S.T. em que se lê: «Para os devidos fins, comunico-vos que o Exmo. Sr. Presidente do T.S.T. tomou conhecimento do processo de dissídio coletivo, instaurado

## NA REUNIÃO COM O MINISTRO DA FAZENDA

## Exigirão os lanques a Desvalorização do Café

EMBARCOU para os Estados Unidos o sr. José Maria Alvim, Ministro da Fazenda, em viagem que caracterizou como «trotina» numa última entrevista à imprensa antes de tomar o avião. Acentuou que vai apenas participar da reunião anual do Fundo Monetário Internacional, sem que essa de extraordinário possa ser atribuída ao seu comparecimento.

Afirmou assim que vagas porém, não desmocham a costa de boatos e conjecturas relativos à viagem ministerial, estando de peito aberto os motivos que vêm se empregando ao desvolvimento, para os Estados Unidos, do atual Ministro da Fazenda.

## O CAFÉ NA PAUTA

Fontes bem informadas garantem que ocupa lugar de destaque na pauta das discussões com os norte-americanos.

O Fundo Monetário Internacional é no caso um transiente pano de boca — o problema das exportações de café. Vai o Ministro discutir em primeiro plano as graves ameaças que pesam sobre o nosso principal produto do comércio exterior, sofrendo hoje, uma intensa campanha tendente a evitar mais ainda as cotizações. Oxalá faça pé firme na defesa dos preços do café, que no caso se confunde com a defesa da própria economia nacional.

Como se sabe, da receita cambial auferida com esse produto depende em alto grau a satisfação das nossas necessidades de importação, e a sua desvalorização tem reflexos nos maiores danos sobre a nossa indústria, comércio e agricultura, repercutindo por isso mesmo na elevação do custo da vida no país. Aceitar sob qualquer pretexto, contra quaisquer aparentes compensações, uma maior desvalorização do prego do café, é condenar o povo brasileiro a pagar por ela.

No entanto é essa desvalorização que está na ordem do dia para os importadores norte-americanos que objetivam

des, têm formado uma série de medidas de pressão sobre o governo brasileiro e fará sentir com maior intensidade na citada reunião do Fundo Monetário Internacional.

## UM «TRUNFO» PERIGOSO

Como é de praxe, nessa reunião será discutida a posição da nossa balança de pagamentos e esse assunto está evidentemente ligado ao café.

A esse respeito, segundo se anuncia, vai o ministro Alvim munido de um «trunfo» que pode ter efeitos desastrosos e o esperava de um balanço comercial nos primeiros seis meses do corrente ano. Se por um lado tal fato pode ser usado para apresentar uma certa firmeza no nosso comércio exterior, e assim dar-lhe forças para resistir propostas de alteração do sistema cambial vigente, por outro, pode servir aos intentos dos que querem aviltar as cotizações do café no exterior, vale dizer na Bolsa de Nova Iorque.

Acontece porém que o saldo favorável obtido resulta de condições passageiras como a renovação dos estoques dos torrefadores, a queda de produção nos outros países cultores da América, uma limitada ampliação do mercado europeu. E, principalmente, uma intensa e prejudicial redução das importações.

Este último fator, aliás, está sendo usado muito habilmente pelos exportadores norte-americanos do café para pressionar o governo a introduzir alterações no sistema cambial do país quer pela adoção do câmbio livre ou mesmo pela parcial extinção de chamado «confisco», com a instauração da conhecida fórmula da «pauta mínima». E' jogando com as dificuldades de importação que está sendo montada a campanha entre os fazendeiros brasileiros contra o «confisco», alegando no fato de que o café é vendido pelo produtor na base de 35 cruzeiros por dólar, ao passo que os

materias necessárias à lavoura são comprados a dólar de até 200 cruzeiros. Um argumento capcioso, mas que está sendo capaz de afilar muitas caçulinhas para as posições das trustes exportadoras norte-americanas.

## PROPOSTA INDECOROSA

Outra forma de pressão que, ao que consta, os norte-americanos vão utilizar na referida reunião com o sr. Alvim, está afeta ainda à questão da nossa balança cambial, e o consumo de divisas com a importação de petróleo e derivados.

Não sera de admirar que os lanques tenham a audácia de propor, ao Ministro da Fazenda, a indecorosa «compensação»: «Consinta na desvalorização do café e o desfaz que corresponde na receita cambial sera «compensado» pela diminuição das importações de petróleo através da integra à Standard da exploração das jazidas brasileiras».

Esta fórmula não é apenas uma dedução tirada da maneira de agir dos imperialistas, da sua audácia no tratar os representantes dos países que consideram suas colônias. Ela já transpirou nos círculos ligados aos assuntos econômicos e sór sem dúvida levada a debate.

Não sabemos até que ponto o sr. Alvim reagirá no sentido de repelir a proposta ignominiosa. Esperamos mesmo o Ministro da Fazenda se impõe no sentido de nem sequer considerá-la.

Mas estamos absolutamente certos de que a Nação intera, que acompanha atentamente as conversações que os homens do governo mantêm com os representantes dos trusts imperialistas, nem por sombra admitirá qualquer negociação, por melhor aparição que tenha, que implique em modificação do estatuto nacionalista que escolheu para o petróleo.

O petróleo já está defendido. Cabe ao Ministro da Fazenda defender agora o café.

## A CHINA APOIA INTEGRALMENTE O EGITO

## Protesto Contra a Ameaça de Intervenção Nas Organizações dos Marítimos

Palavras do sr. Celso Peçanha, acompanhadas de leitura de um memorial dos artífices do Arsenal de Marinha — Durante a guerra os americanos exploraram, por conta da «boa vizinhança», os produtores nacionais de borracha — Orçamento, ontem, na Câmara

Sobre a greve dos marítimos falou durante a sessão o Sr. Celso Peçanha. Dirigiu apelo ao ministro do Trabalho no sentido de que seja decretada a intervenção na Federação e nos sindicatos de trabalhadores que apoiaram a greve. Leu também memorial dos artífices do Arsenal de Marinha contendo reivindicações.

## EQUIPAMENTOS

Em nome do Bloco Ruralista da Câmara, o Sr. Miguel Leuzzi pleiteou do governo, em discurso, facilidades para a importação de equipamentos e outros materiais necessários à agricultura.

Os Srs. João Menezes e José Alves falaram a propósito da comemoração do Dia da Árvore. Ambos pediram rigor na aplicação do Código Florestal, combatendo a devastação de matas.

No decorrer do discurso do Sr. João Menezes voto à balada a questão dos seringais amazônicos. Em aparte, o Sr. Auro Melo verberou a conduta dos trustes colonizadores, que se aproveitaram, na última guerra, da «política da boa vizinhança» para impor um preço ínfimo aos produtores brasileiros de borracha, enquanto o mesmo produto era vendido pela Venezuela aos mesmos compradores, os americanos, por

## DIRIGE-SE AO EMBAXADOR A FEDERAÇÃO DE MULHERES

A respeito de violências policiais que atingiram a uma sra. enferma, na cidade de Assunção, conforme IMPRENSA POPULAR já noticiou, a Federação de Mulheres do Brasil dirigiu ao Embaixador do Paraguai nesta capital a seguinte carta:

Exmo. Sr. Embaixador.

A Federação de Mulheres do Brasil tem a honra de dirigir-se a V. Excia, para solicitar-lhe o encaminhamento ao Exmo. Sr. Presidente da República do Paraguai de nosso apelo em favor da liberdade para a sra. Zoraida de Zalimbeng e seu esposo, V. Excia, que muito respeitamos, arrastados ao cárcere, injustificável e arbitrariamente, embora a sra. Zoraida se encontrasse em

delicado estado de saúde, acamada há 45 dias. Sua casa foi invadida e seus baveres destruídos.

Permita-nos V. Excia, salientar, — pelo conhecimento que tivemos do caso — que a sra. Zoraida de Zalimbeng está em perigo de vida e seus três filhos menores, ausentes de seus carinhos e cuidados, sofrem atrofamento com essa dolorosa situação em que se encontram seus pais.

Os sentimentos do mais digno humanismo das mulheres brasileiras repeliram esses atos de violência que se processam na pátria guarani e temos a mais viva esperança de que V. Excia, possa interceder junto ao Exmo. Sr. Presidente Alfredo Stroessner, no sentido de devolver à liberdade o casal Zalimbeng, restabelecendo, assim, o elevado conceito democrático do Paraguai, país que muito respeitamos e cujo povo tanto amamos.

Com o nosso elevado respeito, aceite V. Excia, nossa consideração.

(ass.) Branca Fialho, presidente.

ASSUNÇÃO, 21 (Especial) — Segundo a emissora do Cairo, a Albânia e a Birmânia acitaram o convite do Egito para tomar parte nos trabalhos de uma conferência para revisar o convênio de 1888. Este modo, 23 países já deram respostas positiva a proposta do governo do Egito.

O governo da República Popular Chinesa está convencido de que sobre a base da proposta do governo pode-se conseguir um acordo sobre o problema da liberdade de navegação pelo Canal de Suez.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO-GERAL DA LIGA ÁRABE

CAIRO, 21 (Especial) — Realizaram-se as sessões do

## Resposta do governo chinês à nota egípcia — Solidariedade ao Egito

PEQUIM, 21 (Especial) — O governo da República Popular da China enviou ao governo egípcio sua resposta à nota de 10 de setembro sobre o problema de Suez.

A nacionalização pelo Egito do Canal de Suez, disse na nota do governo chinês, é um ato justo apelado integralmente pelo povo chinês.

A República Popular da China aplaude a proposta do Egito de criar um órgão para negociações no qual estarão representados os diferentes pontos de vista dos Estados usufrutuários do Canal de Suez. A China, diz a nota, apoia resolutamente a posição das negociações pacíficas tomadas pelo governo do Egito.

O governo da República Popular Chinesa está convencido de que sobre a base da proposta do governo pode-se conseguir um acordo sobre o problema da liberdade de navegação pelo Canal de Suez.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO-GERAL DA LIGA ÁRABE

CAIRO, 21 (Especial) —

O governo do Panamá aposta a proposta do Egito apresentada a 10 deste mês de convocar uma conferência internacional para revisar o convênio de 1888 e estudar a forma de um acordo que afiance e garanta a libe-

dade de navegação pelo Canal de Suez.

O governo do Paraná expressou seu propósito de tomar parte na referida conferência. Na nota do governo do Panamá ao governo do Egito se diz que o Panamá se pronuncia por uma solução pacífica do problema da liberdade de navegação pelo canal, sem afetar a soberania do Egito.

Depois da reunião, o Secretário Geral da Liga declarou aos jornalistas que o Comitê Político apoia a declaração do Ministro de Relações Exteriores do Egito sobre os acontecimentos relacionados com o Canal de Suez. O Ministro egípcio expressou sua gratidão aos países e aos governos dos países árabes por seu apoio ao Egito e pela nacionalização do Canal de Suez.

RESPONTAS POSITIVAS

DE 23 PAISES

CAIRO, 21 (Especial) — Segundo a emissora do Cairo, a Albânia e a Birmânia acitaram o convite do Egito para tomar parte nos trabalhos de uma conferência para revisar o convênio de 1888. Este modo, 23 países já deram respostas positiva a proposta do governo do Egito.

PROTESTO DA ARABIA SAUDITA

AMANH, 21 (Especial) — O governo da Arábia Saudita denunciou a criação de uma associação que atentará contra a soberania do Egito e será um obstáculo para solucionar por via pacífica o problema de Suez.

O comunicado assinala que a criação desta associação atentará contra a soberania do Egito e será um obstáculo para solucionar por via pacífica o problema de Suez.

O PAQUISTÃO OPõE-SE A IMPOSIÇÃO PELA FORÇA

LONDRES, 21 (Especial) — O Ministro do Exterior do Paquistão declarou ao chegar a Londres que seu país não exprime uma decisão definitiva e que virá depois de um acordo entre os representantes do corpo de ballet do Teatro Bolshoi, cujo texto é o seguinte:

«Tivemos conhecimento de uma carta publicada num jornal de Moscou, assinada por vós e por outros membros do Teatro Bolshoi, na qual é dito que não viréis a Londres. Esperamos que a vossa carta exprime uma decisão definitiva e que virás conforme foi decidido. Milhares de ingleses apreciadores de ballet e todos os nossos bailarinos que esperavam ardentemente receber a vossa companhia e manifestar sua admiração amigável, prepararam para vós uma recepção magnífica e ficarão decepcionados com a vossa ausência.

O comunicado assinala que a criação desta associação atentará contra a soberania do Egito e será um obstáculo para solucionar por via pacífica o problema de Suez.

OS DITADORES

A proclamação — Carta aos Jovens da América — denuncia nominalmente os seguintes ditadores: Trujillo (República Dominicana), Somoza (Nicarágua), Pérez Jiménez (Venezuela), Odria (Peru), Stroessner (Paraguai), Batista (Cuba) e Rojas Pinilla (Colômbia).

120 DELEGADOS

A Assembleia reuniu mais de 120 delegados de todos os quadrantes do Panamá, e portadores das mais distintas convicções, na província de Chiriquí, situada na região oeste daquele país. Foi precedida de inúmeros comícios, reuniões preparatórias, edição de boletins, noticiário radiofônico diário, excursões a diversos pontos do território panamenho, bailes, atividades desportivas e coleta de fundos.

OS DITADORES

A proclamação — Carta aos Jovens da América — denuncia nominalmente os seguintes ditadores: Trujillo (República Dominicana), Somoza (Nicarágua), Pérez Jiménez (Venezuela), Odria (Peru), Stroessner (Paraguai), Batista (Cuba) e Rojas Pinilla (Colômbia).

120 DELEGADOS

A Assembleia reuniu mais de 120 delegados de todos os quadrantes do Panamá, e portadores das mais distintas convicções, na província de Chiriquí, situada na região oeste daquele país. Foi precedida de inúmeros comícios, reuniões preparatórias, edição de boletins, noticiário radiofônico diário, excursões a diversos pontos do território panamenho, bailes, atividades desportivas e coleta de fundos.

OS DITADORES

A proclamação — Carta aos Jovens da América — denuncia nominalmente os seguintes ditadores: Trujillo (República Dominicana), Somoza (Nicarágua), Pérez Jiménez (Venezuela), Odria (Peru), Stroessner (Paraguai), Batista (Cuba) e Rojas Pinilla (Colômbia).

120 DELEGADOS

A Assembleia reuniu mais de 120 delegados de todos os quadrantes do Panamá, e portadores das mais distintas convicções, na província de Chiriquí, situada na região oeste daquele país. Foi precedida de inúmeros comícios, reuniões preparatórias, edição de boletins, noticiário radiofônico diário, excursões a diversos pontos do território panamenho, bailes, atividades desportivas e coleta de fundos.

OS DITADORES

A proclamação — Carta aos Jovens da América — denuncia nominalmente os seguintes ditadores: Trujillo (República Dominicana), Somoza (Nicarágua), Pérez Jiménez (Venezuela), Odria (Peru), Stroessner (Paraguai), Batista (Cuba) e Rojas Pinilla (Colômbia).

120 DELEGADOS

A Assembleia reuniu mais de 120 delegados de todos os quadrantes do Panamá, e portadores das mais distintas convicções, na província de Chiriquí, situada na região oeste daquele país. Foi precedida de inúmeros comícios, reuniões preparatórias, edição de boletins, noticiário radiofônico diário, excursões a diversos pontos do território panamenho, bailes, atividades desportivas e coleta de fundos.

OS DITADORES

A proclamação — Carta aos Jovens da América — denuncia nominalmente os seguintes ditadores: Trujillo (República Dominicana), Somoza (Nicarágua), Pérez Jiménez (Venezuela), Odria (Peru), Stroessner (Paraguai), Batista (Cuba) e Rojas Pinilla (Colômbia).

120 DELEGADOS

A Assembleia reuniu mais de 120 delegados de todos os quadrantes do Panamá, e portadores das mais distintas convicções, na província de Chiriquí, situada na região oeste daquele país. Foi precedida de inúmeros comícios, reuniões preparatórias, edição de boletins, noticiário radiofônico diário, excursões a diversos pontos do território panamenho, bailes, atividades desportivas e coleta de fundos.

OS DITADORES

A proclamação — Carta aos Jovens da América — denuncia nominalmente os seguintes ditadores: Trujillo (República Dominicana), Somoza (Nicarágua), Pérez Jiménez (Venezuela), Odria (Peru), Stroessner (Paraguai), Batista (Cuba) e Rojas Pinilla (Colômbia).

120 DELEGADOS

A Assembleia reuniu mais de 120 delegados de todos os quadrantes do Panamá, e portadores das mais distintas convicções, na província de Chiriquí, situada na região oeste daquele país. Foi precedida de inúmeros comícios, reuniões preparatórias, edição de boletins, noticiário radiofônico diário, excursões a diversos pontos do território panamenho, bailes, atividades desportivas e coleta de fundos.

OS DIT

# CINEMA

## «DECISÃO AMARGA»

Um bom filme, este que nos apresentam os cines Metro. Explorando os temas de amizade, o risco de enlouquecer, o amor é interpretado por Dennis Reed e Gloria Ford. Destre modo qualificado, devemos louvar a produtora, considerando ainda o preçoso prazo, com um curioso, encantado a propriedade dos Standard, a família central do roteiro.

Dennis Reed nos dá uma interpretação mais convincente. Gloria Ford, em sua atuação americana que mais apreciamos, está ótima no que deve ser a diversão das férias.

Além dos principais, entre os convidados destaca-se o ator negro Luis Hernandez, no papel de escrivão.

A Metro, provavelmente, que além dos filmagens também lhe é dado produzir espetáculos com conteúdo e valor, como já o fiz em Sementes de Violência, e, como esperamos, Jaga bravamente. Porém, final, nem só de mimos e cultivos vive a Metro. Não é?

SERGIO

# ESPETÁCULOS DE HOJE

DECISÃO AMARGA — Direção de Alex Segal. Com Gloria Ford e Dennis Reed. METRO — METRO PASSO — METRO COPACABANA — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PROFOUND MAR AZUL — Direção de Anatole Litvak — Com Vivien Leigh, Kenneth Moore e Eric Portman. Cinema — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DIABOLICAS — Direção de Harry Green e Charles Sigmund. Paul Muni e Charles Vanei — Importo — As 2, 4, 6, 7 e 9 horas.

CARRONSEL NAPOLITANO — Direção de Ettore Giannini. Com Claudio Gora, Nelly Gray, Celia Matania — Sophia Loren — Maria Floro — Alberto Borsig e outros — Em cores: ART-Palácio — Presidente — São Paulo — As 2 — 4, 6, 7, 17, 18, 20 e 22,15 horas.

COLEÇÃO DE DIRETORES — Direção de José Carlos Manga — Com Francisco Caruso — Ciri Farney — Oscarito — Isaura — Myriam — Áurea — Renato Reuter e outros — Em cores: Teatro — Leblon — Caricaria — Santa Alice — Ideal — Floriano Monte Castelo — Madureira — Moca Bonita — Leopoldina — Santa Tereza e Petrópolis — As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O VÍCIO — SINGHA O MISSISSIPI — Direção de Rudolph Maté. Com Tony Curtis, Colleen Miller, Van Eyck. Em cores: Odéon — Alaska — Ipanema — Miramar — América e Botafogo — As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RESENHA FLUMINENSE

## Maltratado o Trabalhador

O funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, residente em São Gonçalo, Dário da Costa, tendo sido acometido de forte tontura e dores de cabeça, solicitou uma ambulância do Pronto Socorro, da São Gonçalo.

O médico que veio socorrer, sem mais perguntas, passou a apertar-lhe de forma um tanto bruta o estômago. Como o funcionário, quase sem poder falar, protestou, dizendo que o mal era na cabeça, o médico disse que ele não tinha nada, e impedindo que o enfermeiro aplicasse a injeção que havia recebido, retiou-se.

Após ter sido socorrido por um médico particular que

(Da Sucursal de Niterói)

## DOENTE, A OPERÁRIA TEVE SEUS BENEFÍCIOS SUSPENSOS PELO I.A.P.I.

Há um ano que a trabalhadora Maria de Souza, estando enferma, teve o seu benefício suspenso no IAPI, estando, por isso, passando sérias privações.

A referida associada já bateu 6 chapas radiográficas e os drs. Alberto e Augusto, to-

### MAMÁ SEU FILHO, SOBRINHO OU AFILHADO

Impresso Cr\$ 150,00. Vestimentas de Lingerie Cr\$ 150,00. Vestidinhos de alguidão a Cr\$ 100,00 e Cr\$ 120,00. Preços especiais. AMAUHY — Rua das Alfândegas, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 1. loja. Atendemos pelo Reembolso.

(Da Sucursal de Niterói)

## Eshulho Contra 900 Costureiras

### TRABALHAM SOB REGIME DE TAREFAS, SALARIO MAXIMO DDE CR\$ 800,00 POR MÊS

Segundo-denúncia que recebemos, cerca de 900 costureiras, que trabalham no serviço de confecção de roupas para o Arsenal de Marinha, estão sendo vítimas de inominável velho.

Essas costureiras residem umas no Distrito Federal e outras nas cidades fluminenses de Niterói, São Gonçalo, Miriti, Nova Iguaçu e Caxias.

Trabalham elas sob o regime de tarefas, percebendo um salário máximo de 800,00 por mês. Entretanto embora recebendo tal salário têm descontado para o IAPI o equivalente à contribuição na base do salário-mínimo. Além disso, quando do Arsenal só encaminhadas para o Instituto, consta como se recebessem o salário-mínimo.

Daí pode-se deduzir, insospeitamente, que os responsáveis por esse setor de costuras no Arsenal de Marinha recebem dos cofres públicos a importância destinada ao pagamento do salário-mínimo aquelas costureiras, mas que tal verba é naibarata, sendo pago ao trabalhadores na base de uma tabela miserável de tarefas. Tomando por base a diferença entre o salário real pago a cada costureira e o salário-mínimo e multiplicando-se pelo número de verificadas, se vulto da verba desviada.

Cada costureira tem o prazo de 15 dias para apresentar a tarefa recebida. Se apronta antes desse prazo, que tem de esperar para completar os 15 dias, para que não possam perfeita um salário maior.

As costureiras recebem na

## Amanhã, o Congresso Paraense

BELEM, 19 (Da correspondente) — Terá inicio, amanhã, dia 20, o XIX Congresso Estadual dos Estudantes, promovido pela União Acadêmica Paraense. O conclave vem desportando descasado interesse nos meios universitários da Ilha, estando as entidades estudantis desempenhando intensos preparativos para a mesma. Segunda a calendaria apresentada, os trabalhos do Congresso serão se estender até o dia 20 do corrente, sendo encerrado com uma grande festa de confraternização.

## O CONGRESSO DA UME — I

Sob intensa expectativa dos universitários curiosos, será instalado segunda-feira próxima o XIII Congresso Metropolitano dos Estudantes, que reunirá representantes das escolas superiores da capital em fórum das discussões dos problemas estudantis nacionais. A importância do conclave diante desses problemas resulta do próprio sentido que nossos acadêmicos nos apresentam, esforçando para presidente de honra o sr. Herbert Moss, presidente da ABI, em uma homenagem à imprensa num momento em que ela se encontra ameaçada.

Se de um lado a escolha de um tal patrões indica que os estudantes se colocam entre os ardentes combatentes das causas das liberdades públicas, por outro lado o próprio tenor do congresso, interessando em seus temas o problema dos misterios atômicos e dos caminhos para a emancipação nacional, indica que estão integrados na luta pelo progresso e pelo futuro de nosso país. Debatendo esses questões e ligando-as aos problemas do desenvolvimento da cultura nacional, das verbas para o ensino, os estudantes não esquecerão a relação que entre si guardam esses problemas, já que o próprio florescimento do ensino está profundamente ligado no desenvolvimento nacional.

A unanimidade que têm observado os estudantes curricas face a várias questões, a unidade que conseguiram construir durante a campanha dos bônus e que consolidaram em outros movimentos como o de defesa da liberdade de imprensa, dos misterios atômicos e na campanha permanente contra a carestia, fazem prever que o congresso será o expresso desse sentimento dominante de unidade e que as diversas correntes do movimento estudantil soberbo em contrar os pontos comuns capazes de aprofundá-lo. Assim, pois, será possível a elaboração de um programa comum, com reivindicações patrióticas e desmocráticas, que estableça desde logo as premissas para eleição de uma nova direção, que seja ela também a resultante e a expressão desse sentimento de unidade.

## CONTRA A LEI DE IMPRENSA

SALVADOR, 19 (Do Correspondente) — Os estudantes salvadorenses divulgaram candente manifesto, condenando as tentativas de amordaçamento da imprensa, afirmando que não a cumpria e reforça a Democracia e a Constituição golpeando o sagrado direito de expressão das mais diversas tendências pelos órgãos de imprensa. Não se concebe imprensa que não possa falar livremente. Não se concebe democrata que não defende o sagrado direito de manifestação das opo-

siciões.

AMORES EM BEIRIJA — Com Carmen Sevilha e Jorge Mistral — Teatro — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROTA SANGUINELA — De William Wellman — Com John Wayne e Laurence Bacall (cores e cinescópio) — Filme de propaganda contra a China popular — Pathé — Pax — São José — Esixy — Imperatriz — Coliseu — Maua e Nacional.

CASA DA PERDÃO — Direção de Ramon Pereda, com María Antonieta Pons — Paratodos — São Pedro — Santa Helena — Ramos Vaz Lobo e Santa Cecília.

O MANTO SAGRADO — Cinemascópio em cores, no Mêier.

## CONFERÊNCIAS

INFLAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — Pelo professor Aluísio Batista Peixoto, dia 24, às 20 horas, no Salão de Debates Econômicos da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF.

TRABALHO E CONOCIMIENTO EN LAS CONCEPCIONES DE LA ANTIGÜEDAD CLÁSICA — Pelo dr. Rodolfo Mondolfo, dia 24, às 18 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, Avenida Presidente Antônio Carlos, 40.

PETROLEO — Pelo sr. Janari Nunes, diretor da Petrobras, dia 25, às 20 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia.

## EXPOSIÇÕES

NACIONAL DE DIREITO — Aberta uma sobre minérios atômicos.

NACIONAL DE BELAS ARTES — Aberto o LXI Salão Nacional de Belas Artes.

## CURSOS

MEDICINA PSICOSOMÁTICA — Encerramento segunda-feira, com aula do professor Jorge de Resende sobre «Fatores enclausos na Patologia da Gestação, Parto e Puerpério. Auditório da AMDF, Senador Dantas, 7-A, 3º andar, às 20 horas.

FILOSOFIA — Promovido pelo CACO, prosseguirá quarta-feira, às 19 horas, com conferência do professor José Oiticica, sobre o anarquismo.

CRIMINOLOGIA — Curso do Instituto da UDF, dirigido pelos catedráticos Benjamim de Moraes e Roberto Lira, da FDUF — Todas as quintas-feiras deste e de outubro vindouro.

VESTIBULAR — Para Direito, Filosofia e Economia, promovido pela UME. Inscrições na sede da UME, com o acadêmico Hélio Dantas — Informações fone: 45-0622.

## REUNIÕES

DIREITO DA UDF — Assembleia Geral, segunda-feira, às 21 horas, para discussão dos novos estatutos do CALC.

NACIONAL DE ENGENHARIA — Assembleia Geral, terça-feira, às 9 horas, em última convocação, para apresentação do relatório da diretoria, defesa da liberdade de imprensa e assuntos gerais.

CIENCIAS ECONOMICAS DA UDF — Assembleia Geral, dia 1º de outubro, para fixação da data das eleções.

## BALLES

MEDICINA E CIRURGIA — Sábado, no DA, com renda em benefício da construção do restaurante da Faculdade.

NACIONAL DE ARQUITETURA — Para nova fábrica da Faculdade, entrega dos trabalhos até 30 de outubro, tamanho e formato padrão — Prêmio de mil cruzetas para os vencedores e livros de arquitetura para as menções honrosas.

MINISTÉRIO DA EDUCACAO — Sobre a independência do Brasil, para secundaristas, com entrega de prêmios até 15 de outubro próximo.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Para meteorologista, inscrições abertas até 2.10 no DASP, 7º andar do Ministério da Fazenda.

TOURING CLUB DO BRASIL — De frases sobre o «País das Aventuras», comemorando o cinquentenário do voo de Santos Dumont — Prêmio de 5 mil cruzetas.

COLEGIO NAVAL — Para professores de Química e de Matemática, remuneração mensal de 8 mil cruzetas.

Inscrições, até 30.9, pelos fones: 42-0446 e 42-0264.

## CONCURSOS

MEDICINA E CIRURGIA — Para rainha da escola — DA

pede aos colegas prestigiem o concurso, cuja renda reverte em benefício da construção do restaurante da Faculdade.

NACIONAL DE ARQUITETURA — Para nova fábrica da Faculdade, entrega dos trabalhos até 30 de outubro, tamanho e formato padrão — Prêmio de mil cruzetas para os vencedores e livros de arquitetura para as menções honrosas.

MINISTÉRIO DA EDUCACAO — Sobre a independência do Brasil, para secundaristas, com entrega de prêmios até 15 de outubro próximo.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Para meteorologista, inscrições abertas até 2.10 no DASP, 7º andar do Ministério da Fazenda.

TOURING CLUB DO BRASIL — De frases sobre o «País das Aventuras», comemorando o cinquentenário do voo de Santos Dumont — Prêmio de 5 mil cruzetas.

COLEGIO NAVAL — Para professores de Química e de Matemática, remuneração mensal de 8 mil cruzetas.

Inscrições, até 30.9, pelos fones: 42-0446 e 42-0264.

## ESPORTES

CIENCIAS ECONOMICAS DA UDF — «Cultura Econômica» — Pede colaborações.

FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DA UDF — Revista «Escada».

CIRCULARÁ ESTA SEMANA O NOVO NÚMERO.

NACIONAL DE FILOSOFIA — «NFE» — Pede colaborações.

NACIONAL DE DIREITO — «A Época» e «A Crítica» — Idem.

DIREITO DA UDF — «O Século» — Idem.

CIENCIAS MEDICAS DA UDF — «O Plantão» — Idem, para o número comemorativo do XX aniversário da Faculdade.

BRASILEIRA DE CIENCIAS JURIDICAS — «A Balança» — Sairá dentro de breves dias o segundo número.

## EXCURSÕES

FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DA UDF — Ao Alto da Béa Vista, amanhã, para comemorar o «Dia da Arvore», pelo Departamento de História Natural — A Fábrica Nacional de Motores, no dia 11 de outubro próximo.

1. VET — MED — Na última semana de setembro, na Universidade Rural, realização da competição entre as equipes de Ciências Médicas da UDF e da E. N. de Votorânia.

2. VET — MED — Na última semana de setembro, na Universidade Rural, realização da competição entre as equipes de Ciências Médicas da UDF e da E. N. de Votorânia.

3. VET — MED — Na última semana de setembro, na Universidade Rural, realização da competição entre as equipes de Ciências Médicas da UDF e da E. N. de Votorânia.

4. VET — MED — Na última semana de setembro, na Universidade Rural, realização da competição entre as equipes de Ciências Médicas da UDF e da E. N. de Votorânia.

5. VET — MED — Na última semana de setembro, na Universidade Rural, realização da competição entre as equipes de Ciências Médicas da UDF e da E. N. de Votorânia.

6. VET — MED — Na última semana de setembro, na Universidade Rural, realização da competição entre as equipes de Ciências Médicas da UDF e da E. N. de Votorânia.

7. VET — MED — Na última semana de setembro, na Universidade Rural, realização da competição entre as equipes de Ciências Médicas da UDF e da E. N. de Votorânia.

8. VET — MED — Na última semana de setembro, na Universidade Rural, realização da competição entre as equipes de Ciências Médicas da UDF e da E. N. de Votorânia.

## Ferroviários Criam Comissão Para Ajudar a IMPRENSA POPULAR

Comprometem-se a conseguir dez mil cruzeiros para a Campanha dos

Vinte Milhões

Os ferroviários, leitores assíduos e amigos da IMPRENSA POPULAR decidiram dar uma contribuição mais efetiva ao seu jornal. Realizaram uma assembleia no dia sete de setembro e criaram uma comissão que dirigirá entre os seus companheiros de profissão uma campanha para que cada trabalhador dê uma ajuda financeira para o reequipamento da IP.

Estabeleceram inicialmente uma cota de dez mil cruzeiros a ser coletada, da qual já realizaram Cr\$ 7.000,00.

A diretoria da Comissão

que foi eleita na reunião no dia sete, ficou, assim, constituída:

Presidente — José Caldeira; 1.º secretário — Salomão

2.º secretário — José Lino Santana; 1.º tesoureiro — Geraldo Santana; 2.º tesoureiro — João de Deus.

### CONCURSO DA RAINHA: HOJE, 5º APURAÇÃO

Com distribuição de valiosos prêmios às candidatas, a apresentação do mágico ilusionista Salamandré e vários outros números de grande atração, será realizado hoje, às 18 horas, a quinta apuração do concurso das candidatas à Rainha.

Será realizado um show, com artistas populares. Também as candidatas exibirão suas qualidades de artistas, cantando, dançando e declamando.

### COMISSÃO 22 DE MAIO

O trabalho nesta Comissão ainda continua muito atrasado; só hoje conseguiram apenas 22%. O mesmo não se dá em umas de suas equipes, a equipe Anil, que já atingiu 100%.

SITUAÇÃO DAS EQUIPES:

Boxa	47,5%
Boxe	26,9%
Anil	100%
V. de Macaé	12,8%
area	11,6%

10,18% de sua cota.

Um artista da equipe Anil avverte o «Grandalhão» da Anil que deve perder as esperanças de ganhar o rádio, a menos que dê muito duro; argumento — já fêz

## IMPRENSA POPULAR

### COMISSÕES DO DISTRITO FEDERAL

#### QUADRO DE HONRA

NA LIDERANÇA:	
Espartaco	73,0%
NA VICE:	
Leonidas Resende	68,2%
EM TERCEIRO:	
Zélio Magalhães	37,9
EM QUARTO:	
Henrique Dias	36,1
EM QUINTO:	
Setembrino	12,7
ASPIRANTES:	
Monteiro Lobato	45,6
Vicente de Caxu	42,2
Rebouças	42,2
Fioriano Peixoto	40,9

#### ULTIMOS RESULTADOS

GRUPO A:	
22 DE MAIO	100%
VERMELHA	98,8
GRUPO B:	
OSVALDO CRUZ	100%
CAMPINAS DA PAZ	97,7
INGALINELA	96,8
FLORIANO PRIMO	95,9
PARACATU	95,9
OLGA RENATO	95,9
GRUPO C:	
LEONIDAS RESENDE	100%
CÂMARA DO DISTRITO	98,9
VISCONDE DE CAJU	92,9
MONTEIRO LOBATO	91,1
GUTEMBERG	19,1
MARCELO BONFIM	34,1
GRUPO D:	
VINTE E UM DE ABRIL	100%
ESPARTACO	97,9
ELIAS MAGALHÃES	92,9
ANGELINA GONÇALVES	90,9
ANGELIN	26,9
VINAURO	26,9
RAIMUNDO CELIA	26,9
GRUPO E:	
GONÇALVES LEDO	100%
SEBASTIÃO BORGES	97,9
CIPHIANO BARATA	92,9
LIMA BARRETO	90,9
RAIMUNDO	6,0
THOMAS GONÇALVES	6,0

Há no Spartaco muito entusiasmo, grande

espírito de dedicação, permanente preocupação em ver realizado o plano de reequipamento do nosso jornal. Essa é a explicação

para seus êxitos.

### O PROBLEMA DE SUEZ

## Os Americanos Querem Utilizar-se do Bloqueio do Canal

### NÃO IRÁ À LONDRES

PARIS, 21 (F.P.) — O jornal «Investigador», citado pela agência TASS, publica uma carta dos dançarinos do «Grande Teatro» de Moscou, os quais declararam que, em razão da provocação de que foi vítima a campeã soviética Nina Ponomareva, a viagem que devia efetuar a Londres uma «trotinha» de ballets é impossível.

— Pensamos, diz a carta dos artistas, que essa provocação organizada contra a esportista soviética fosse suspeita pelas autoridades britânicas.

PARIS, 21 (F.P.) — O jornal «Investigador» informa que a nova lei criando o Departamento Nacional de Petróleo — Libertando o país das garras imperialistas

de uma «Associação de Utilizadores do Canal», é claro, segundo o jornal soviético, «de que ele não é ditado pela ideia de uma livre navegação por esse canal, mas pelo desejo de organizar o boicote do trabalho normal, incitando o navio a tomar a rota do Cabo». «Observador» assegura, em seguida, que os Estados Unidos procuraram provocar «fome de petróleo» na Europa Ocidental, a fim de que seus monopólios enchem os bolsos graças à crise de Suez.

«A França e a Inglaterra se enganam — prossegue o editorialista do «Pravda» — se elas pensam que, graças à ajuda dos Estados Unidos, elas poderão conservar seus interesses coloniais no Oriente Próximo. Quanto a nós, protestamos com força contra toda provocação dirigida contra a soberania egípcia, e a navegação no canal de Suez. Se a França e a Inglaterra têm inquietação quanto à livre navegação no canal, elas devem se deter à beira do abismo e abandonar a ideia de um controle forçado sobre Suez, voltando à ideia dos entendimentos pacíficos».

CONFERÊNCIA INDO-SOVIÉTICA

CAIRO, 21 (F.P.) — O embaixador da União Soviética no Cairo, Sr. Kisseliev, compareceu hoje de manhã à embaixada da Índia, a fim de encontrar-se com o ministro do Exterior indiano Krishna Menon, que tivera uma conferência de quatro horas com o presidente Nasser, seguida de outra conferência com o ministro egípcio do Exterior, Sr. Mahmud

Fawzi. Declarava-se nos círculos bem informados que Krishna Menon estava agora pronto para propor a Londres uma nova solução a respeito da crise de Suez.

«A França e a Inglaterra se enganam — prossegue o editorialista do «Pravda» — se elas pensam que, graças à ajuda dos Estados Unidos, elas poderão conservar seus interesses coloniais no Oriente Próximo. Quanto a nós, protestamos com força contra toda provocação dirigida contra a soberania egípcia, e a navegação no canal de Suez. Se a França e a Inglaterra têm inquietação quanto à livre navegação no canal, elas devem se deter à beira do abismo e abandonar a ideia de um controle forçado sobre Suez, voltando à ideia dos entendimentos pacíficos».

O JAPÃO NÃO QUER AVENTURAS

TOQUIO, 21 (F.P.) — «O Japão não aceitará decisão alguma tomada pela segunda conferência de Londres a respeito de Suez caso o Egito não aprove também essa decisão», declarou hoje aos representantes da imprensa o ministro japonês do Exterior, Sr. Maomori Shigemitsu, acrescentando: «O Japão reservará a sua posição, qualquer que seja a decisão que se possa tomar sobre o consentimento do Egito». Shigemitsu manifestou a esperança de que o problema seria submetido à ONU para chegar-se a uma solução amistosa. Declarou ainda o ministro que o Japão, país marítimo, naturalmente se inquieta quanto à respeito da livre navegação no Canal de Suez, mas que, pela sua posição geográfica, poderia, se necessário, utilizar o Canal do Panamá.

IMPROVAVEL

WASHINGTON, 21 (F.P.) — Ao lhe perguntarem, durante sua entrevista à imprensa, se navios de guerra americanos tentariam eventualmente autorizados a escoltar um comboio que poderia ser preparado para a «Associação dos Automobilistas».

### 10 E 20% DE DESCONTO

#### RECEITA MÉDICA GRATUITA



EM ÓCULOS DE ESPORTE  
10% DE DESCONTO  
EM ÓCULOS DE GRAU  
20% DE DESCONTO

\* REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES - MATERIAL FOTOGRAFICO - CONsertos em GERAL

#### ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 - Sob. Sala 5

### PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossos anúncios de «PEQUENOS ANÚNCIOS» o Cr\$ 10,00 por vés. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômica mente.

ALUGAM-SE VACAS em apartamentos, para pessoas que trabalham fora, com direito a café-banho e direito a estacionamento a Praça de Ramos, esquina da Av. Brasil. Tratar com D. Mary, pelo Fone: 42-0745 — pedem-se referências.

VALORIZE SEU DINHEIRO comprando um terreno em Niterói a 15 minutos das Barraças. Tem água, luz e toda condução. Lotes a partir de Cr\$ 15.000,00 em 12x e 80% de avista. Pode ser uma oportunidade. Tratar com o sr. Jorge — Avenida Amaral Peixoto, 94.

ATENÇÃO: com Cr\$ 15.000,00 e entrada vendemos uma casa, que tem arvoreda frutífera e bogó, com 100% de prestações mensais de Cr\$ 1.450,00 e 9% juros. Tenho ótimos terrenos residenciais, urbanos e rurais, com 100% de avista e terrenos no bairro Vila das Flores, estação de Metrô, com 100% de avista. Tratar com o sr. José Cunha — Fone: 43-6443 no norte da manha.

salas 108 — Fone: 7681 — das 8 às 18 horas. As domingos das 8 às 12 horas — NITERÓI.

## Em 24 Horas

### FRANÇA

PARIS, 21 (F.P.) — Longas filas de doentes da casa às portas das posturas recentemente fechadas de manhã, singularmente os anos de «restrições». Mas, apesar de existentes no 18º distrito, de filhas de dutenas pessoas, aproximadamente, parece que esse conjunto os parentes estavam aprovados, pelo menos em quantidades limitadas. Hoje, às 9 horas, havia 1.000 posturas requisitadas; 743 pessoas não haviam atendido à ordem de requisição, 188 abriram as portas em consequência de requisição e apenas 110 abriram os seus estabelecimentos espontaneamente. Isto em Paris. Nos subúrbios haviam sido requisitadas 553 posturas; 217 pessoas não atenderam à ordem de requisição, 228 abriram as portas atendendo a essa ordem e 110 abriram espontaneamente.

### CANADA

OTTAWA, 21 (F.P.) — O governo canadense aprovou a entrega de avôs a Iraão ao governo de Israel. (F.P.)

### INGLATERRA

LONDRES, 21 (F.P.) — A embaixada britânica em El Cairo ofereceu aos adidos militares em Londres, entre os quais o da URSS, uma demonstração do sistema de transmissão televisada, feita de avôs.

Um helicóptero sobrevoou a cidade de Cambridge, e uma câmara de televisão tomou vis-

tas da cidade. Em um hotel, os soldados militares acompanharam as imagens em veias de recipientes especialmente preparados.

O alcance atual da transmissão é, por certo de cinco quilômetros (três milhas), porém a companhia «Pye» está operando uma câmara de televisão para transmissão de 100 quilômetros (60 milhas).

### EGITO

CAIRO, 20 (F.P.) — A Arábia Saudita decidiu comprar cinco milhares de libras egípcias pagáveis em dólares americanos, — anuncia a agência do Oriente Médio.

Destina-se esta soma a facilitar as operações financeiras dos egípcios residentes na Arábia Saudita e igualmente a fortalecer as reservas egípcias em divisas raras.

A propósito, lembra-se que recentemente, ainda, a Arábia Saudita pôs à disposição do Egito uma soma de dez milhares de dólares.

Por outro lado, a agência do Oriente Médio anuncia que o Egito decidiu efetuar um levantamento sobre os fundos egípcios congelados nos Estados Unidos para pagar sua subscrição anual nas Nações Unidas.

Um helicóptero sobrevoou a

cidade de Cambridge, e uma câmara de televisão tomou vis-

tas da ação pelo governo de Israel.

reserva da ação pelo governo francês, o Secretário de Estado para a Defesa, sr. Wilson, responsável por essa ação, é que o momento em que um recurso à ONU sobre o caso de Suez se tornará necessário se aproximar rapidamente. — Declarou Sir George Young, portavoz do Foreign Office, respondendo a um jornalista. Ele lhe pediu que precisasse a posição do governo britânico a respeito de um eventual recurso à ONU.

TERMINOU A CONFERÊNCIA

CIA EM LONDRES

LONDRES, (F.P.) — Terminou às 17,25 a segunda Conferência de Londres sobre a questão do Canal de Suez.

A Conferência dos 18 aprovou uma Declaração que anuncia a criação da Associação dos Utilizadores do Canal de Suez.

A Declaração resume os trabalhos da Conferência e confirma os princípios definidos pela primeira Conferência, que se reuniu, no total de 22 países representados, no mês passado. Aprovou também, segundo a declaração rotativa aos motivos e fins da Associação.

Os Estados Unidos, a Itália, a Grã-Bretanha deram, desde aí, sua adesão à Associação criada; a França aderiu, sob

reserva da ação pelo governo francês.

ABANDONARAM NAVIOS INGLESES

PARIS, 21 (F.P.) — Vinte e dois

# Justiça Vai Fazer Perícia Nos Trustes Petrolíferos

## PRIMEIRO COMUNICADO DO COMANDO GERAL DA GREVE DOS MARITIMOS

O Comando Geral da Greve dos Marítimos distribuiu ontem aos portos seu primeiro comunicado oficial, nos seguintes termos:

A sara hora de hoje, 21/9/56, foi designada a greve geral nas empresas de capital privado. Os membros desse comitê elaboraram o edital e publicaram o aviso, denunciando os portos e fábricas de óleos, tendo esse Comando recebido várias comunicações, desvinculando as União Metropolitana de Estudantes (UME), Associação Metropolitana de Estudantes Secundários (AMES), Ativistas, etc., as quais hipotecavam solidariedade ao nosso movimento, que em várias portas, como, por exemplo, Pernambuco e Santos, obriga a totalidade dos trabalhadores do mar.

Queremos, agora, denunciar ao público a atitude do sr. Paulo Ferreira, presidente do Sindicato Patronal, que está visitando suas naus acompanhado de uma guarda de fuzileiros navais, cogendo os tripulantes, sub ameaças, a assinar uma declaração contra a greve para publicar nos jornais como matéria paga. A fim de dizer os marítimos, as autoridades e a

população pública. Sabemos, agora, como aquela ministra conseguiu 53 (cinquenta e cinco) assinaturas dos salários servidores e subalternos concedentes das empresas de capital privado, pertencentes a essas empresas (Companhias Comuns e Navegação), para publicar, em suas respectivas empresas, os quais assinavam "reconhecendo a incompatibilidade de exercer das suas salários aos dos autorizadas, para acompanhamento de parte todos os lavorantinos".

Conveniente esclarecer essa evidência porque faz acreditarmos que o Comando não

consentiu que 53 (cinquenta e cinco) "concedentes das empresas de capital privado" reconhecessem a incompatibilidade de exercer das suas salários aos dos autorizadas, para acompanhamento de parte todos os lavorantinos".

Este, portanto, desafia outra solidariedade do Sindicato Patronal, fazendo denunciá-lo ao público em geral, que todas as assinaturas conseguidas por aquela e outras armadas o foram à base de coação.

Companhias: convidamos para a vitória, pois, representantes a FORÇA DO DIREITO, engajados no patrões procuram o DIREITO PELA FORÇA.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1956.

Comando Geral da Greve.

## Grande Vitória Dos Trabalhadores a Elevação da Diária Dos Acidentados

Nesta luta que os trabalhadores vêm empreendendo desde 1953, reivindicando maiores benefícios no terreno da Previdência Social podemos dizer que acabamos de conquistar uma apreciável vitória.

Assim se manifestou à nossa reportagem o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos desta Capital, a propósito da nova lei que pouco sancionada pelo Pre-

O dirigente sindical Benedito Cerqueira fala sobre a lei sancionada pelo sr. Kubitschek. Fruto de vigorosas lutas encetadas pelas organizações sindicais. Prossegue a batalha pela melhoria da previdência

sidente da República alterando os dispositivos da Lei de Acidentes do Trabalho.



Há muitos anos vêm os hoteleiros lutando pela redução do desconto de alimentação, campanha que já se aproxima da vitória

## Hoteleiros: Absurdo o Desconto de Alimentação

Uma refeição péssima por 1.900 cruzeiros mensais — Próxima da vitória a Campanha do Sindicato — A situação do projeto de redução do desconto

O Hotel Regina, Restaurante Gato Preto, Clube de Engenharia, e outros estabelecimentos estão fazendo o desconto de alimentação na base de 50% do salário-mínimo, ou melhor, 1.900 cruzeiros por dois pratos de comidas. No Clube de Engenharia acontece aquilo que se pode chamar absurdo dos absurdos. Ali, os trabalhadores fazem apenas uma refeição e o desconto é de como se fizessem duas.

ALIMENTAÇÃO PÉSSIMA

O PROJETO 18-55

Ontem, a reportagem de IMPRENSA POPULAR esteve no

Sindicato dos Empregados Hoteleros, onde conseguimos saber a espécie de alimentação que é servida aos empregados em bares, restaurantes, hoteis, e outras casas do ramo. Segundo as declarações que nos foram prestadas, ela é geralmente péssima. Basta dizer que com os restos do legume e carne, é feita a comida para os empregados. Por isso, os patrões cobram mais de 60 cruzeiros diárias.

Na Câmara Federal, de n.º 18-

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

Sindicato dos Empregados Hoteleros, de Alimentação, e outros estabelecimentos, onde conseguimos saber a espécie de alimentação que é servida aos empregados em bares, restaurantes, hoteis, e outras casas do ramo. Segundo as declarações que nos foram prestadas, ela é geralmente péssima. Basta dizer que com os restos do legume e carne, é feita a comida para os empregados. Por isso, os patrões cobram mais de 60 cruzeiros diárias.

Na Câmara Federal, de n.º 18-

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto fará com que a exploração sem escrúpulos de que são vítimas os hoteleiros. Para isso, o Sindicato da corporação já tomou diversas medidas, numa grande campanha, que com a unidade de todos, se aproxima da vitória final.

(Da Sucursal de Niterói)

55, altera a lei do artigo 82 da Consolidação do Trabalho, reduzindo de 50 para 25 por cento o desconto alimentação. O citado projeto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, foi ao Senado onde sofreu algumas emendas, voltando então novamente à Câmara. A aprovação desse projeto far

# Confirmado Flamengo x América Sem Televisionamento

## Juizes da Rodada -

FORAM HOMOLOGADOS PELO CONSELHO ARBITRAL DA F.M.F. OS SEGUINTE JUIZES PARA ARBITRAR OS JOGOS DA NONA RODADA: ALBERTO DA GAMA MALCHER — BANGU X VASCO; CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO — PORTUGUESA X FLUMINENSE; JOSÉ MONTEIRO — OLARIA X BONSUCESSO; FREDERICO LOPES — CANTO DO RIO X BOTAFOGO; E AMILCAR FERREIRA — FLAMENGO X AMÉRICA

## CARTADA DECISIVA DO BANGU CONTRA O VASCO DA GAMA

Esta tarde, no Maracanã, o sensacional confronto — O Vasco lutará para manter a liderança invicta — Joga o Bangu suas últimas esperanças no certame — Completas as duas equipes

A partir das 15.15 horas, no estádio do Maracanã, o líder invicto Vasco da Gama estará defendendo frente ao Bangu a invejável posição que destruiu na tabela. Indiscretamente, será mais uma dura jornada para o quadro cruzmaltino, tanto mais que o conjunto de Mo

### JOGO IMPORTANTE

O encontro assume alta importância para os dois clubes.

### CARLOS GOMES CONTRÁRIO À DIREÇÃO DADA AO FUTEBOL PORTUGUÊS

O famoso goleiro decidiu abandonar o Sporting, cansado de ver preteridos seus direitos e de obedecer cegamente

LISBOA, 21 (FP) — «Estou farto. O futebolista é igualmente um homem. Eles outros. Tem agora todos os direitos sobre o futebolista. Ele não tem direito algum e apenas deve obedecer cegamente».

Eis as palavras com que o internacional Carlos Gomes, considerado como o melhor português de todos os tempos, anuncia, hoje a decisão de findar

a sua carreira esportiva. Efetivamente Carlos Gomes decidiu abandonar o «Sporting», cujas cores defendeu durante anos, em consequência, ao que parece, de uma medida disciplinar de que teria sido alvo. Mas, por este ou aquele motivo, era evidente alguma tempo que o famoso futebolista não estava de acordo com a direção ultimamente dada ao futebol português.

### AS EQUIPES

As duas equipes deverão formar da seguinte maneira:

**PORTUGUESA** — Antonino, Valter e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário; Cícero, Gullherme (Nei), Jaime, Ferlinho e César.

**FLUMINENSE** — Castilho, Caci e Pinheiro; Jair, Clovis e Paulo; Telê, Léo, Valdo, Jair II e Quincas (Escurinho).

**Desfalcado o América de Seus Dois Meias**

Encerrou o América seus

O Vasco defenderá a liderança e a sua derrota implicará na perda da placa para o Fluminense e o América, que o seguirão bem de perto. Os vascaínos estão bem conscientes disso e não economizarão energias para continuar na frente. Já para o Bangu, quarto colocado na tabela, a peleja é quase que decisiva para as suas pretensões ao título. Uma nova derrota nesta altura poderá significar a pás de cal nas suas ilusões de ainda empreender uma virada. Daí esperar-se o seu maior empenho hoje.

Por força de sua melhor fase no momento, o Vasco se apresentará com leve favoritismo. Sua equipe tem melhores credenciais e está perfeitamente segura de si, jogando excepcionalmente futebol. O Bangu, entretanto, não é adversário para subestimar. O quadro parece que já superou a fase má (vide vitória contra o Botafogo) e deverá partir para cima do Vasco com muita disposição, a ponto de equilibrar as possibilidades de vitória.

### EQUIPES COMPLETAS

Para o importante compromisso de hoje à tarde os dois clubes atuarão com as suas

equipes completas. O Vasco contará com Pinga e Sabará, que preocuparam no inicio da semana o Bangu, tem como certa a presença de Zizinho.

### FORMARÃO ASSIM AS EQUIPES

**VASCO**: Carlos Alberto, Paulinho e Bellone; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Lívino, Vava, Valter e Pinga.

**BANGU**: Nadinho; Décio e Dardi; Décio II, Zizinho e Nilson, Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Nivio.



ZIZINHO

## Otávio Medeiros é em Ação Hoje Ante o Famoso Sakay

Variado programa de lutas esta noite no Palácio de Alumínio ★ Jiu-Jitsu e Catch-As-Catch-Can ★ Credencial do Japonês Sakay: empate em São Paulo com Carlson Gracie

grama, consta de três lutas preliminares de amadores, no estilo de luta-livre, uma semifinal de Catch-As-Catch-Can e, a final, de Jiu-Jitsu.

Entretanto, e a duas últimas lutas, reunindo profissionais, tiveram de ser alteradas, em virtude dos lutadores, Defasão, Ramirez e Lopo Castellani, não terem regularizado seus documentos a tempo. Então, a luta preliminar, que deveria ter como protagonistas, o italiano Lopo Castellani e o mexicano Ramirez, será substituída por um choque não menos atraente, entre o experiente Bruetu e o fortíssimo e violento

Touro de Bronze, quanto a luta final, que se reveste de inédita atração, pelo fato de apresentar o famoso e categórico japonês Sakay, que empata com Carlson Gracie em São Paulo, apresenta agora Otávio de Almeida, substituto de Defasão, no duelo contra Sakay. Na programação das preliminares de amadores, não houve alteração e as lutas, são as seguintes:

1ª Luta — Paulinho x Pacheco;

2ª Luta — Setenta x Felipe;

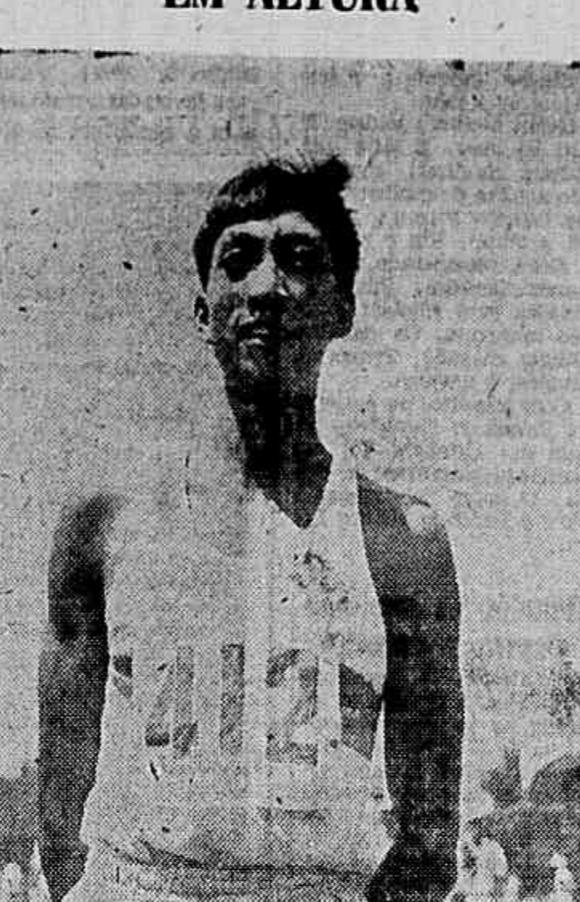
3ª Luta — Testa de Ferreiro x Lopes.

### PROFISSIONAIS

Catch-As-Catch-Can — Semifinal: Bruetu x Touro de Bronze;

Jiu-Jitsu — Final — Sakay (japonês) 103 quilos, versus Otávio de Almeida (brasileiro), 98 quilos.

### RECORDISTA CHINÊS DE SALTO EM ALTURA



**REPORTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8518

## Joel Aprovou e Jogará Amanhã

O ponteiro direito Joel passou no teste a que se submeteu ontem exercitando-se com desenvoltura e garantindo, assim, seu posto no clássico de amanhã.

Indio, todavia, ensaiou surpreendentemente entre os reservas, estando praticamente fora de cogitações. Dessa maneira, o quadro do Flamengo que lutará com o América será o mesmo de domingo último. Apenas Milton substituirá Dêquinha, cujo estado físico não é satisfatório.

**O APRONT**  
No ensaio de ontem, os titulares venceram os aspirantes por 2 x 0 (gols de Evaristo), na primeira fase, triun

fando também, na segunda fase, sobre os reservas por 2x1. Tentos de Duca e Paulinho. Zagal marcou para os reservas. Cada tempo durou 35 minutos.

### CAMPEONATO PAULISTA

A classificação dos concorrentes ao Torneio de Classificação da Federação Paulista de Futebol, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.º — Santos	3
2.º — Corinthians	3
3.º — São Paulo	7
4.º — Palmeiras e Portuguesa de Desportos	10
5.º — São Bento	11
6.º — XV de Novembro de	23

### PRÓXIMA RODADA

Hoje, no Pacaembu: São Paulo x Juventus (à tarde) e Palmeiras x Santos (à noite). Domingo — Corinthians x Ferroviária (pela manhã), Palmeiras (pela manhã), São Bento (à tarde), Náutico x XV de Novembro de Jau (à tarde), Palmeiras; Ponte Preta x São Bento; Náutico x XV de Novembro de Piracicaba; Linense x Guarani.

### Infantil Juvenil do Filhos de S. Jorge

O Centro Esportivo Filhos de São Jorge de Honório Gurgel tendo fundado, recentemente seu «Departamento Infanto-Juvenil» vem por nosso intermédio se colocar à disposição dos clubes círmãos para a realização do cotejo amistoso (calçados) em sua praça de esportes na parte da manhã.

Ofícios para Travessa Botafogo, 26 Honório Gurgel (Conjunto I. A. P. I.) ou pelo telefone 305 M. Hermes chamar Nelson Assunção. Das 7 às 22 horas diariamente.

### QUEM COMPRAR NA FÁBRICA SAI LUCRANDO

AMAUÍ fabrica e vende diretamente: Caixas de sartê Cr\$ 280,00 Caixas de Puro Linho Cr\$ 450,00 Caixas de alpene Cr\$ 250,00 Caixas de alpene Cr\$ 200,00 Caixas de alpene Cr\$ 150,00 Caixas de alpene Cr\$ 100,00 Caixas de alpene Cr\$ 70,00 Caixas de alpene Cr\$ 50,00 Caixas de alpene Cr\$ 30,00 Caixas de alpene Cr\$ 20,00 Caixas de alpene Cr\$ 15,00 Caixas de alpene Cr\$ 10,00 Caixas de alpene Cr\$ 5,00 Caixas de alpene Cr\$ 3,00 Caixas de alpene Cr\$ 2,00 Caixas de alpene Cr\$ 1,00 Caixas de alpene Cr\$ 0,50 Caixas de alpene Cr\$ 0,25 Caixas de alpene Cr\$ 0,10 Caixas de alpene Cr\$ 0,05 Caixas de alpene Cr\$ 0,02 Caixas de alpene Cr\$ 0,01 Caixas de alpene Cr\$ 0,005 Caixas de alpene Cr\$ 0,002 Caixas de alpene Cr\$ 0,001 Caixas de alpene Cr\$ 0,0005 Caixas de alpene Cr\$ 0,0002 Caixas de alpene Cr\$ 0,0001 Caixas de alpene Cr\$ 0,00005 Caixas de alpene Cr\$ 0,00002 Caixas de alpene Cr\$ 0,00001 Caixas de alpene Cr\$ 0,000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,0000000000000000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,00000000000000000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000000000000000005 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000000000000000002 Caixas de alpene Cr\$ 0,000000000000000000000000000000001 Caixas de alpene Cr\$

# Amanhã, Ópera de Pequim Para o Povo no Maracanãzinho

## A COFAP Encarece a Cebola



### INAUGURAM-SE HOJE OS JOGOS DA PRIMAVERA

No Estádio de Alvor Chaves será inaugurada hoje às 11h30 horas a Olimpíada de beisebol e natação que constituem os jogos da Primavera, promovidos pelo Jornal dos Sports.

Desseas mil vozes atletas de todos os recintos do país desfilarão no campo do Fluminense, numa parada de graça e demonstração puramente do esporte feminino.

#### CORO DE CINCO MIL VOZES

A festa cívico-sportiva será iniciada com a apresentação de vários hinos patrióticos e desportivos, por um coro orfeônico de cinco mil vozes.

## Morreu na Rua das Crianças

Mindelo Não Cumpriu a Promessa

## A Banha Está Sendo Vendida Em Filas e a 29 Cruzeiros

### CERIMONIAL DE INAUGURAÇÃO

Um dos postos mais desfilarão do desfile de inauguração dos Jogos da Primavera que irão até o dia 17 de novembro, será o ceremonial de abertura. Na noite de 16 a bandeira do Brasil será transportada, com guarda de honra constituída por belas jovens, pelo atleta Suzane Biskerma, do Colégio Anglo-American, campeão da série colégial nos últimos jogos. O "Fogo Símbolico" será levado pelo sacerdote Vera Maria Fontenelle, laureada no ano passado como a "Atleta Mais Eficiente".

### ENTRADA GRATUITA

O ingresso hoje, à tarde, para assistir ao desfile no Fluminense, será gratuito, estando abertos ao público em geral os portões 6 e 7 da Rua Pinheiro Machado.

A banha importada pela COFAP e que será vendida a 29 cruzeiros, segundo promessa do coronel Frederico Mindelo, está sendo distribuída às donas de casa a 29 cruzeiros, e ainda assim, em filas intermináveis.

Ontem, no posto revendedor da COFAP, do lado da Carioca, a fila da banha se estendeu por dezenas de metros. Desde as primeiras horas da manhã as donas de casa permaneciam de pé a espera de que fossem atendidas.

Por determinação da presidência da COFAP foi esta-

biada que apenas um quilo de banha seria vendido a cada pessoa. Resultado: após quase duas horas de atrações a fila das donas de casa eram avançadas de que não poderiam comprar mais de quilo.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.

Na foto: a fila interminável de donas de casa comprando banha a 29 cruzeiros.